

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2203 - 1/2

**CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS DE LIDERANÇA DOS ENFERMEIROS
COORDENADORES DE UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

Paulo Rogério Guerreiro Gomes Júnior⁽¹⁾
Jorge Wilker Bezerra Clares⁽²⁾
Marcelo Costa Fernandes⁽³⁾
Fernanda Pimenta Hoffmann⁽⁴⁾
Ilse Maria Tigre de Arruda Leitão⁽⁵⁾

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma profissão ascendente e apesar de ter em sua história marcas de empirismo e subserviência tem lutado por um reconhecimento e valorização na sociedade. A postura de liderança do enfermeiro tem sido cada vez mais alicerçada à medida que este profissional tem alcançado, com ousadia e competência, uma posição de liderança. A coordenação dos postos de saúde, nas redes básicas do município de Fortaleza tem em sua maioria enfermeiros, ao contrário de tempos atrás, onde todas as chefias se centralizavam no médico. Para se conhecer como os profissionais dessas unidades avaliam a gerência desses coordenadores, realizou-se um estudo buscando trabalhar com a teoria sobre os estilos, que analisa o tipo de liderança de acordo com as características do modo de administrar do líder, e com a teoria do Grid gerencial, que propõe uma análise de liderança que envolve duas dimensões: a orientação para produção e orientação para pessoas. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como propósito caracterizar os estilos de liderança de enfermeiros coordenadores de unidades básicas de saúde (UBS) circunscritas nos territórios supervisionados pelas Secretarias Executivas Regionais IV e V do município de Fortaleza - CE. **METODOLOGIA:** Para alcance dos objetivos, o estudo delimitou uma amostra de cinco coordenadores e 20 (vinte) profissionais da área da saúde (enfermeiros, médicos, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e dentistas). Para obtenção dos dados lançamos mão de formulários e do método da observação e como técnica de registro dos dados se trabalhou com o diário de campo. Os dados foram agrupados em tabelas e analisados com base na literatura. Quanto às questões éticas, foram seguidas as diretrizes e normas reguladoras em pesquisa envolvendo seres humanos, conforme a Resolução

¹ ⁽¹⁾ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE. (paulo_rjr@hotmail.com)

² ⁽²⁾ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

³ ⁽³⁾ Interno de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP.

⁵ ⁽⁵⁾ Enfermeira Assessora de Enfermagem do Hospital Monte Klinikum. Mestre em Políticas Públicas de Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora e Professora assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2203 - 2/2**

196/96, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Ao trabalharmos com a teoria do Grid gerencial, pretendíamos verificar os estilos de liderança, ou seja, a orientação dos coordenadores para produção e/ou pessoas; observamos que a maioria das UBS tinha predominância para a orientação voltada mais para as tarefas do que para as pessoas (estilo 9.1). Muitos dos conflitos gerenciais iniciam-se a partir deste ponto: suprir os objetivos da instituição ou dos funcionários. Verificamos também que o perfil autoritário da teoria sobre os estilos, é bastante presente na gerência destas unidades do estudo, em seguida o democrático e depois o liberal. A maioria dos auxiliares de enfermagem confirma o perfil autoritário do seu coordenador, afirmando alguns, que somente assim é possível obter o melhor para o posto, mostrando com isto a idéia de que o autoritarismo não é tão ruim assim e que infelizmente as pessoas só trabalham sendo cobradas. **CONCLUSÃO:** Vimos procurando focar, no decurso deste estudo, a questão da caracterização dos estilos de liderança, conforme a teoria dos estilos e a teoria do Grid gerencial, concluindo que a maioria dos entrevistados acredita que o seu líder tem predominância de estilo voltado mais para a produção do que para as pessoas. Não queremos com este estudo estipular o melhor estilo, mas conhecer os estilos da maioria dos coordenadores para saber se estão adequados à instituição, liderados e comunidade, pois sabemos que a eficiência destes coordenadores influenciará na história desses sujeitos e da profissão de enfermagem. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** BLAKE, R.R.; MOUTON, J.S. **O Grid Gerencial III**. São Paulo: Pioneira, 1997. CASTRO, C.B. **Dimensões da liderança: um estudo de características individuais e profissionais do enfermeiro na instituição hospitalar**. [dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2007. HIGA, E.F.R.; TREVIZAN, M.A. Os estilos de liderança idealizados pelos enfermeiros. **Rev latino-am Enfermagem**. v.13, n.1, p. 59-64, 2005. TREVIZAN, M.A. **Liderança do enfermeiro: o ideal e o real no contexto hospitalar**. São Paulo: Sarvier, 1993. **DESCRITORES:** Liderança, Enfermagem, Equipe de Enfermagem.